

2ª edição - OUT / 2019

TERRITÓRIOS SOCIAIS É PREMIADO PELO BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO

O programa Territórios Sociais, da Prefeitura do Rio de Janeiro, ganhou o concurso Governarte: a arte do bom governo - Prêmio Eduardo Campos, promovido pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Em sua sexta edição, a premiação selecionou as melhores iniciativas de governos subnacionais, tais como estados, províncias, departamentos, municípios ou outras denominações equivalentes da América Latina e Caribe. O objetivo do concurso é identificar experiências exitosas de gestão pública, valorizando critérios como inovação, inclusão social ou sustentabilidade, para que sejam divulgadas e adaptadas em toda a região.

Este ano, a premiação foi organizada em torno de duas categorias: uso de dados no ciclo de políticas públicas e serviços inovadores voltados para comunidades vulneráveis. Em cada uma delas, foram selecionadas duas experiências de governo.

Para conhecer mais sobre o programa, acesse nosso site: http://prefeitura.rio/web/ipp/territorios-sociais

Para se cadastrar e receber nosso boletim, envie e-mail para: tsgcboletim@gmail.com

Continua na próxima página >



Foto: Subsecretaría de Gobierno Digital de Argentina

As iniciativas vencedoras foram reconhecidas em cerimônia pública de premiação, durante a 13ª Reunião Anual da Rede de Governo Eletrônico da América Latina e Caribe(GEALC), realizada entre 30 de setembro e 1 de outubro de 2019, em Buenos Aires(Argentina).

O Comitê Gestor de Territórios Sociais foi representado na premiação por Andrea Pulici, coordenadora técnica de Projetos Especiais do IPP; Aura Liana, assessora da Secretaria Municipal de Educação; e por Bianca Medina, assessora da Subsecretaria de Proteção Social Básica e Especial da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos. O grupo participou, também, de uma oficina que busca apoiar a concretização do plano e sua implementação.

Territórios Sociais, iniciado em 2017, ganhou o prêmio na categoria "serviços inovadores voltados para as comunidades vulneráveis". Atualmente o programa é estendido para os grandes complexos de favelas da cidade do Rio de Janeiro que possuem os menores Índices de Progresso Social (IPS): Alemão, Maré, Chapadão, Pedreira, Vila Kennedy, Lins, Penha, Cidade de Deus, Jacarezinho e Rocinha. O objetivo é beneficiar mais de 420 mil pessoas.

Com um caráter transversal que integra diversas secretarias municipais, o Territórios Sociais é desenvolvido em parceria com o Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (ONU-Habitat). Alain Grimard, oficial sênior internacional ONU-HABITAT, ressalta a importância do programa Territórios Sociais: "Faz mais de 25 anos que estou trabalhando com cidade pelo mundo inteiro e, para mim, é um exemplo perfeito de projeto e iniciativa que tem impacto concreto e positivo a curto prazo. É muito raro em todo o mundo".

Em relação à premiação, o diretor do Escritório Regional para a América Latina e o Caribe da Instituição, Elkin Velásquez, diz que "o BID reconheceu a inclusão das família mais vulneráveis nas redes de proteção social do Rio de Janeiro como uma iniciativa inovadora e efetiva, permitindo o fortalecimento das capacidades dessas comunidades".

O programa "Vida Nova nas Grotas", desenvolvido pelo Governo do Estado de Alagoas em parceria com o Instituto Pereira Passos, o ONU-Habitat, o Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Alagoas (CAU-AL) e o Movimento Comunitário de Humanização das Grotas, também, foi um dos premiados, na categoria "uso de dados no ciclo de políticas públicas".



TERRITÓRIOS SOCIAIS PROMOVE DIA DE AÇÃO SOCIAL NO JACAREZINHO

O Programa Territórios Sociais, da Prefeitura do Rio, em parceria com o Detran e a Fundação Leão XIII, esteve no Jacarezinho, no dia 14 de setembro, para oferecer serviços a famílias em situação de extrema pobreza. Durante toda a manhã, foram prestados 1.411 atendimentos no CIEP Vinícius de Moraes, na Avenida Dom Hélder Câmara.

- O grande objetivo dessa ação social é trazer para mais perto da comunidade os serviços que ela mais necessita, promovendo o direito à cidade para as famílias que, por algum motivo, ainda estão invisíveis para a rede municipal - explicou Andrea Pulici, coordenadora de Projetos Especiais do Instituto Pereira Passos (IPP) e representante do IPP no programa.

No Jacarezinho, foram realizadas 16 matrículas na rede municipal de crianças de 4 a 14 anos, 87 inscrições para o Programa Minha Casa Minha Vida, 66 agendamentos para emissão de Carteira de Trabalho, 72 cadastros de emprego, 39 cadastros em vaga de Jovem Aprendiz, 32 agendamentos para oficinas do Programa de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho, 115 emissões de carteiras de identidade pelo Detran, 95 certidões pela Fundação Leão XIII, 75 atualizações de cadastro do Bolsa Família, 16 inscrições para o Cadastro Único e 14 atendimentos sobre MEI pelo Sebrae.

Na área de saúde foram mais de 250 atendimentos, incluindo imunização, higienização bucal, avaliação nutricional, massoterapia e auriculoterapia e orientação sobre aleitamento materno e sobre consumo de água potável. Também foram distribuídas camisinhas. Além disso, os moradores da comunidade fizeram atividades físicas, ganharam livros e puderam pentear os cabelos com uma trancista afro.









IDENTIFICA RIO NAS ESCOLAS

PARCERIA ENTRE TERRITÓRIOS SOCIAIS, DETRAN E FUNDAÇÃO LEÃO XIII EMITE CARTEIRA DE IDENTIDADE PARA OS ALUNOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO

O Programa Territórios Sociais, da Prefeitura do Rio de Janeiro, em parceria com a Fundação Leão XIII e o DETRAN-RJ, lançou, no dia 21 de setembro, no CIEP Vila Kennedy, na Zona Oeste, o "Identifica RJ nas escolas". A proposta é uma extensão do projeto Identifica Rio, já realizado pela Fundação e pelo Detran, para dar gratuidade na emissão de novas documentações, como 1ª e 2ª via da certidão de nascimento e carteira de identidade.

Desta vez, o projeto é voltado diretamente para alunos (e familiares) das unidades de ensino da rede pública municipal (e familiares) que precisem do serviço. Já foram realizadas três ações nos complexos abrangidos por Territórios Sociais. A primeira, na Vila Kennedy foram prestados 388 atendimentos: 282 para emissões de carteira de identidade, 98 para isenção de taxas da segunda via de certidões de nascimento, casamento e óbito e 8 matrículas na rede municipal de crianças de 4 a 14 anos.

Nos dias 28 de Setembro e 05 de Outubro, foram realizadas ações na Maré e no Complexo do Lins, respectivamente. Na Maré foram realizados 245 atendimentos: com 150 emissões de 1ª e 2ª via da carteira de identidade, 79 isenções para 2ª via de certidão, além de de 16 matrículas na rede municipal de ensino. No Lins, foram 143 emissões de carteiras de identidade e 94 isenções para certidão, totalizando 237 atendimentos. Outras ações como essas ainda serão realizadas nos demais territórios abrangidos pelo programa.











O POTENCIAL DE METODOLOGIAS INTEGRADAS

PROGRAMA TERRITÓRIOS SOCIAIS MARCA PRESENÇA EM CICLO DE ENCONTROS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Baseado em ações integradas e multisetoriais, o Programa Territórios Sociais foi pensado para ser feito a partir de muitas mãos. Assim, discutir a integração e seu potencial no serviço público, para além de seus resultados na vida da população beneficiada, é mais do que necessário. Desta maneira, o Programa Territórios Sociais participou de dois encontros promovidos pela coordenação das linhas de cuidados dos ciclos de vida, da Secretaria Municipal de Saúde.

Os encontros ocorreram no auditório Bárbara Starfield, da Coordenadoria de Saúde da Área de Planejamento 1.0. O primeiro encontro, intitulado como "I Seminário de Acesso Mais Seguro na Saúde, integração da rede de proteção", ocorreu no dia 30 de setembro, e teve como objetivo a troca de informações e experiências sobre o protocolo Acesso Mais Seguro.

O Acesso Mais Seguro é um protocolo de segurança, utilizado para sinalizar a questão da violência armada nos territórios onde estão localizadas as Clínicas de Saúde da Família e os Centros Municipais de Saúde. Quando o alerta é vermelho, as unidades precisam ser fechadas, para manter a integridade dos profissionais de saúde e dos próprios usuários, por conta dos conflitos do entorno.

Durante o seminário, Fernanda Prudêncio, coordenadora de projetos estratégicos e representante da Secretaria de Saúde no comitê gestor de Territórios Sociais, apresentou o histórico do sistema desde sua implementação. Na segunda mesa de debates, as coordenadoras de complexos de Territórios Sociais, Gabrielle Garófalo e Núbia Caetano, relataram a experiência das equipes de busca ativa do programa, que segue o protocolo do sistema, em relação à segurança e à importância do trabalho integrado, que permite e facilita a busca ativa nos 10 grandes complexos de favelas abrangidos por Territórios Sociais.

Dando sequência aos encontros, no dia 10 de outubro, ocorreu o "I Encontro promovendo a Equidade". Neste encontro foram discutidos caminhos para a equidade no SUS, partindo da ótica da integração.

O Presidente do Instituto Pereira Passos, Mauro Osorio, pontuou que apesar dos desafios serem muitos, é necessário aprofundar as relações e as políticas territorializadas, de maneira integrada, entre as diversas secretarias do município.

O professor da Universidade Federal Fluminense, Túlio Batista Franco, palestrou sobre os processos de equidades e iniquidades no SUS e na sociedade. "A equidade vai nos obrigar a falar, principalmente, da diferença. E, de como cuidar das pessoas, reconhecendo suas diferenças, tensiona nosso cotidiano", afirmou.

A representante do IPP no comitê gestor de Territórios Sociais, Andrea Pulici, participou da primeira mesa de debates, apresentando o Programa Territórios Sociais. Ela deu ênfase ao caráter integrado do programa, que possui um protocolo integrado, ou seja, a ação das secretarias são feitas de maneira coordenada, para que as famílias identificadas como "Famílias Territórios", recebam todo o atendimento que necessitam e passem, assim, a pertencer à rede de proteção básica do município.

Logo após, Rodrigo Borges, Gerente de Análise de Projetos na Fundação RioÁguas, expôs sobre O Grupo de Trabalho de Filtros de água, que utiliza a metodologia *nudge* para estimular o consumo de água filtrada e está inserido no âmbito do programa Territórios Sociais.

Participaram do encontro também: a Subsecretária de Atenção Especializada da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos, Danielle Murtha; o Gerente de Operações Sociais na Coordenadoria de Integração, da Secretaria da Casa Civil, Pedro Arias; a Psicóloga Doutora pela UFF, Andrea Moreira Chagas e a Psicóloga Pós-doutorado, Daniela Murta.





TERRITÓRIOS SOCIAIS FAZ MAIS DE 2500 ATENDIMENTOS EM AÇÃO NA CIDADE DE DEUS

Os sorrisos estampados nos rostos dos moradores da Cidade de Deus, na Zona Oeste do Rio, foram o destaque da ação social realizada pelo Programa Territórios Sociais no dia 19 de outubro, em parceria com o Instituto de Tecnologia em Fármacos (Farmanguinhos/Fiocruz), e com o apoio de Detran-RJ, Fundação Leão XII, Sesc Rio e Fluminense. Durante a ação foram feitos mais de 2.500 atendimentos.

A iniciativa fez parte das ações do Dia D da Campanha Nacional de Vacinação do Ministério da Saúde, que ocorre até 30 de novembro, e foi integrada ao "Fiocruz para você", um evento da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) que acontece uma vez por ano, oferendo serviços e abrindo as portas do Instituto para a Comunidade do entorno.

A ação aconteceu no Complexo Tecnológico de Medicamentos da Farmanguinhos e, além da aplicação da vacina, conhecida como "Tríplice Viral", foram oferecidos serviços voltados para a cidadania dos moradores. Dentre os resultados, foram mais de 160 emissões de 1ª e 2ª via de carteiras de identidade, mais de 100 isenções para segunda via de certidões e mais de 170 atendimentos na área de emprego. Vários outros serviços foram disponibilizados, especialmente na área da Saúde, Educação, Cultura e Assistência Social.

Ana Carolina, moradora da comunidade do Brejo, na Cidade de Deus, foi até a ação para tirar a carteira de identidade dos filhos e saiu, além dos documentos, com os filhos matriculados na rede municipal de ensino. "Facilitou muito a nossa vida, eu gostei muito do projeto", afirmou. Angélica Valêncio, também moradora da comunidade, cadastrou os dois filhos adolescentes no Programa Jovem Aprendiz. "O programa Territórios Sociais já passou na casa da minha família. Eu gostei muito do atendimento e é muito bom pra comunidade ter esse tipo de ação social", concluiu.





